

Apresentação

Helmut Renders

Entregamos aos leitores e às leitoras o número mais recente do nosso jornal científico, *Estudos de Religião*. Ele contém três artigos com temas livres, seis textos compondo o Dossiê “Religião e Globalização” e três resenhas. Os três artigos tratam de temas diversos, embora tenham em comum ou o tema educação e religião ou a contribuição de Paul Ricœur para o estudo da religião. Dos nove textos, dois estão escritos em português e inglês.

Somos muito gratos à Prof^a. Dr^a. Cristina Maria de Castro, que atua como Professora Adjunta III do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais, por ter assumido a organização do dossiê. Reconhecida como especialista no Islã, ela já desenvolveu seus estudos junto ao *International Institute for the Study of Islam in the Modern World* (ISIM), sediado em Leiden, Holanda, e é atualmente pesquisadora da University of Southern California, USC, Estados Unidos. Ela mesma apresentará os artigos do dossiê em um texto separado.

O Prof. Dr. Frederico Pieper, coordenador do curso de graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) e integrante do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da mesma universidade, abre a seção com o artigo *Laicidade, escola e ensino religioso. Considerações a partir de Paul Ricœur*. Pieper traz para a discussão uma reflexão a respeito da escola como lugar de uma laicidade intermediária entre a abstenção e a confrontação, um lugar de uma laicidade terceira (Paul Ricœur) e afirma: “A recusa do tratamento adequado destes temas, com base numa concepção restrita de laicidade como abstenção ou por um viés proselitista, que estereotipa certos modos religiosos, acaba por trazer prejuízos consideráveis.” Em seguida, discute o papel da escola de informar e ensinar a respeito da totalidade da vida, o possível perfil de um profissional para discutir o fenômeno religioso, o método mais adequado e temas específicos como o da religião como projeção. Finalmente, conclui: “O ensino religioso, entendido desta maneira, constitui-se como parte do processo de laicização. É preciso romper com a noção de que todo e qualquer ensino religioso se coloca como oposto à laicidade.”

O próximo texto, *O mal como ameaça de dissolução do elo entre o ser humano e seu sagrado*, de Walter Ferreira Salles, professor do Programa de Pós-Graduação

em Ciências da Religião, na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (SP), dá continuidade às reflexões a partir da obra de Paul Ricœur e sua intuição que “por mais radical que seja o mal, ele jamais será tão profundo quanto a bondade; e o sentido das religiões, hoje, reside na possibilidade de liberar o fundo de bondade que existe em todo ser humano.” Na primeira parte, o autor discute o mal distinguindo as esferas do pensar, agir e sentir. Quanto ao pensar, segue Ricœur, quando este alerta que o pensamento torna-se mal quando concebe sistemas fechados ou a “totalização sistemática”. “O pensar e o agir de maneira diferente exigem igualmente a transformação de nossos sentimentos: sentir o mal e suas consequências de outra maneira é tornar-se livre para novos investimentos afetivos.” Depois, avança com os temas “O mal e a liberdade humana” e “O homem capaz de crer em Deus apesar do mal” para retornar à sua afirmação inicial do papel das religiões como catalisadoras da bondade humana e à “luta contra o mal, como manifestação do fundo de bondade.”

O terceiro artigo é da Prof^a. Dr^a. Sandra Duarte de Souza, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, da Universidade Metodista de São Paulo, que retoma o tema do primeiro artigo, o ensino e a religião. Em seu texto, “*Não à ideologia de gênero! A produção religiosa da violência de gênero na política brasileira*”, a autora discute criticamente a afirmação feita por grupos católicos e evangélicos que o *Plano Nacional de Educação* de 2014 promoveria uma “ideologia de gênero”. Para isso, ela lembra o histórico dessa afirmação, documenta suas diversas expressões e alega que “grupos que se apresentam como porta-vozes de um segmento coeso e tradicionalista especialmente quando o tema toca em questões de gênero, tentam ocultar a polifonia existente sobre esse tema.”

Além desses artigos, a revista contém três resenhas: Rogério Pamponet Rodrigues, doutorando em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo, apresenta em *História, Religião e Vida: o itinerário de um Apóstolo*, o livro *In Uno Spiritu. Bispo e sociedade, igreja e conflitos sociais*, de F. Antonio Mezzomo. Em *Religião, gênero e sexualidade*, Maria das Dores Campos Machado, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresenta e discute a obra recentemente publicada, *Globalized Religion and Sexual Identity: Contexts, Contestations*, organizada pela Prof. Dra. Heather Shipley, também autora do dossiê. Segue a resenha da Ma. Celia Morgado Vaz, *Religião, violência e suas interfaces*, do livro do mesmo título organizado pela Prof^a. Dr^a. Irene Dias de Oliveira e pelo seu orientando no doutorado, Clovis Ecco, ambos da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Cabe a nós ainda agradecer aos/às Pareceristas da revista que contribuíram para o aprofundamento e esclarecimento na descrição dos fenômenos religiosos em nossa sociedade e na construção dos argumentos apresentados e das hermenêuticas propostas. Da mesma forma, agradecemos aos funcionários e funcionárias técnico-administrativos, que ajudaram na formatação, revisão e criação final dessa edição.